

A Revista *Perspectiva* apresenta a seus leitores, no segundo volume do ano de 2011, o dossiê “Docência na Universidade: dimensões de um debate em expansão” organizado pelas professoras Vera Lucia Bazzo, da UFSC, e Kátia Maria da Cruz Ramos, da Universidade Federal de Pernambuco. O assunto vem sendo abordado por muitos pesquisadores, comprovando a fecundidade do debate sobre a Pedagogia Universitária. Por se tratar de um tema instigante, a *Perspectiva* apresenta tal discussão do ponto de vista de investigadores da Argentina, Espanha, México e Portugal, além de brasileiros.

Compõem ainda esse volume cinco artigos de demanda contínua que contribuem para a reflexão sobre a área educacional. Dois deles também se referem ao Ensino Superior. O professor António Magalhães, da Universidade do Porto, em **Cenários, dilemas e caminhos da educação superior europeia**, discute os dilemas atuais e futuros cenários para o Ensino Superior europeu. Seu objetivo é o de subsidiar a reflexão acerca da gestão política, da natureza deste ensino em Portugal evitando, todavia, a prescrição de um *caminho* que conduziria ao desenvolvimento do Ensino Superior. Lucídio Bianchetti, da Universidade Federal de Santa Catarina, no artigo **Pós-graduação na Ibero-América. Conflito de temporalidades e embates. Tradição X Modernidade**, apresenta resultados de pesquisa sobre a pós-graduação no Brasil e na Europa. Lançando mão do duplo tradição-modernidade, analisa as perspectivas presentes no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* nessas regiões, seja no “Modelo CAPES”, seja no “Processo de Bolonha”. Para o autor, o papel dos intelectuais é fundamental para a preservação da dialética entre tradição e modernidade e para a reposição de sua função no interior da pós-graduação.

Gilvan Luiz Machado Costa, da Universidade do Sul de Santa Catarina, e Dalila Andrade Oliveira, da Universidade Federal de Minas Gerais, abordam no terceiro artigo, **Trabalho docente no ensino médio no Brasil**, questões relativas aos sujeitos docentes do ensino médio e suas condições de trabalho. Comparam dados estatísticos oficiais e os recolhidos na literatura acerca das etapas da Educação Básica concluindo que os professores do ensino médio, no Brasil, têm mais aulas, turmas, alunos, turnos e empregos. Para os autores, tais dados devem ser entendidos no

contexto das reformas educacionais dos últimos 20 anos que produziram a expansão quantitativa da matrícula na Educação Básica. Resulta desse processo, para esses docentes, a ausência de condições de trabalho, carreira e remuneração que pode levar à baixa atratividade do magistério no Brasil.

Fecham esse número duas importantes contribuições de caráter filosófico. Tratam-se do artigo de Lílian do Valle, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, e do artigo de João Henrique Rossler e Vítor Marcel Schüllli, da Universidade Federal do Paraná. O primeiro, **A excepcionalidade de Hannah Arendt e o pensamento como experiência ordinária**, levanta questões acerca da recusa de Hannah Arendt à identidade de filósofa. A autora procura mostrar que tal recusa relaciona-se à escolha do “questionamento como realidade íntima e como experiência compartilhada” tendo em vista as exigências da ação, própria aos humanos. No segundo, **Propostas marxistas de educação estética: aproximações e afastamento em torno do fenômeno da catarse**, os autores produzem uma reflexão sobre a educação estética na formação do indivíduo com base em teorias que veem na arte a possibilidade impulsionar a transformação da realidade e a superação da alienação. Analisando as teorias de educação estética de autores marxistas como Iuldáchev, Teplov e Sánchez Vázquez, evidenciam que suas formulações são diferentes no que tange à abordagem do fenômeno da catarse, embora partam da mesma concepção histórico-social de individualidade. Iuldachév e Teplov destacam o momento da identificação; Sánchez Vázquez, com o conceito de situação estética, tem em vista recuperar a importância do distanciamento. Para os autores, as ideias desses intelectuais contribuem para as reflexões sobre educação estética e auxiliam na crítica às posições que tomam a consciência de forma absolutizada no projeto de transformação social.

A qualidade dos dois volumes publicados no ano de 2011 deve-se aos autores que contribuíram com preciosas reflexões em torno de temas fundamentais na área da educação. Contudo, também devemos agradecimentos especiais aos pareceristas *ad hoc*s e ao Conselho Editorial Científico que ofereceram seu tempo e dedicação à análise e avaliação dos artigos a eles encaminhados. Do envolvimento de muitas pessoas dependem as revistas acadêmicas para publicação e divulgação. Essa teia de colaboradores permitiu que a *Perspectiva* fosse indexada no DOAJ – *Directory of Open Access Journals*, Suécia.

Todos esses motivos levam-nos a apresentar o presente volume com satisfação e esperança de que os leitores se beneficiem das ideias expostas e que possam nelas encontrar elementos que contribuam para suas próprias reflexões acerca da educação.

Diana Carvalho de Carvalho

Eneida Oto Shiroma

Olinda Evangelista

Editoras Científicas

Florianópolis, dezembro de 2011.